

ARTIGO - 4. AS PERSPECTIVAS DA CONSERVAÇÃO DESDE O SUL
GLOBAL: PATRIMÔNIO PARA TODOS: DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL /
REFLEXÕES SOBRE PATRIMÔNIO: NARRATIVAS PLURAIS E MEMÓRIAS
SILENCIADAS / NOVAS PERSPECTIVAS E ABORDAGENS NA GESTÃO,
VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO.

**A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA MEMÓRIA SOBRE OS ESPAÇOS DA
FERROVIA NA VILA DE PARANAPIACABA**

Pedro Henrique Victorasso (ph.victorasso@unesp.br)

Esta comunicação tem o intuito de apresentar algumas reflexões que se originam da análise documental dos processos de tombamento realizados pelo Condephaat e pelo Iphan da Vila de Paranapiacaba, entre as décadas de 1980 e 2010, a fim de identificar quais narrativas foram consideradas, a partir da atenção aos diferentes agentes envolvidos na elaboração da documentação técnica. Conseqüentemente, procuramos apontar as implicações de considerar ou não tais narrativas na elaboração e institucionalização de uma memória sobre os espaços da ferrovia no processo de tombamento estadual e federal. Além disso, com base nas diretrizes patrimoniais nacionais e internacionais vigentes à época, buscamos analisar se as práticas de preservação dos bens industriais ferroviários de Paranapiacaba avançaram para além da valorização do material, ou se permaneceram restritas ao que determina o Decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, priorizando o aspecto arquitetônico em detrimento das dimensões imateriais. A partir da documentação analisada, as narrativas construídas ao longo do processo de tombamento deixaram de fora memórias e a representatividade de parte da comunidade de Paranapiacaba,

portanto, não há uma coincidência clara entre as memórias sociais atualmente existentes e os bens ferroviários protegidos. Estes são resultados parciais de nossa pesquisa de doutorado, a qual propõe, a partir da metodologia da História Oral participativa, compreender os aspectos da memória social dos moradores e ex-moradores da Vila de Paranapiacaba, patrimônio tombado em âmbito federal, estadual e municipal. Desta forma, a partir da oralidade, propomos uma valoração mais ampla e democrática no processo de reconhecimento de patrimônios ferroviários, com participação mais ativa das pessoas que se relacionam com o bem patrimonial.

Palavras-chave: paranapiacaba; tombamento; memória social; condephaat; iphan.